

PROTESTAM OS SINDICATOS, SOLIDARIOS AOS ESTUDANTES



Aqui vemos o Estado Maior da Campanha Contra o Aumento dos Bondes reunido no QG da Praia do Flamengo, após receber a moção de confiança votada por aclamação da assembleia.

Dirigentes de Federações e Sindicatos de trabalhadores enviam veemente telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek — Outras decisões da importante reunião intersindical de ontem

Dezenas de dirigentes de Federações e Sindicatos de Trabalhadores, reunidos ontem por convocação da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, expressaram unanimemente sua solidariedade aos estudantes contra o aumento dos bondes, adotando, a respeito, diversas resoluções.

Das deliberações destaca-se um veemente protesto contra as violências praticadas pelo governo nesses últimos dias.

TELEGRAMA A JUSCELINO

Ao sr. Juscelino Kubitschek ontem mesmo foi encarregado o seguinte telegrama:

«Dirigentes sindicais protestam junto a v. exa. pelas medidas repressivas tomadas contra o movimento estudantil contrário à elevação das tarifas dos bondes, me-

didas em desacordo com o espírito de nossa gente. A brancos com a maior crise econômico-financeira de nossa História, esperamos de v. exa. uma justa solução para o problema do alto custo de vida, agravado dia a dia pela elevação das tarifas de transportes, pela ganância

CONCLUI NA 2a PÁGINA

DIMITRI CHEPILOV NOMEADO MINISTRO DO EXTERIOR DA URSS SOLICITOU DEMISSÃO DO ALTO CARGO V. MOLOTOV

MOSCOW, 1 (AFP) — Molotov, Vice-Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores da URSS, pediu demissão desse último cargo.

Noticia-se que o Presidium do Soviet Supremo da URSS concedeu a demissão solicitada por Molotov e nomeou para Ministro das Relações Exteriores o sr. Dimitri Chepilov, secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e redator-chefe do *Pravda* desta capital.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 2 DE JUNHO DE 1956 ★ N° 1.825

REAFIRMAM OS ESTUDANTES AS REIVINDICAÇÕES DO PVO

REVOGAÇÃO DO AUMENTO DOS BONDÉS PELAS LIBERDADES CONSTITUCIONAIS

VIOЛА A ANISTIA AOS JORNALISTAS:

PRESO ILEGALMENTE PEDRO MOTTA LIMA

Indecorosa clida da polícia política do general Magessi que achincha a Constituição e ultraja o Poder Legislativo — Continuam presos os repórteres da IMPRENSA POPULAR Mauricio Almeida e Alaor Barreto — Apelo à solida riedade dos jornalistas e do povo

VITIMA de uma insidiosa clida da polícia política do general fascista Augusto Magessi, foi preso ontem, ilegalmente, o jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR. O diretor desta fóbia foi preso quando, em plena Delegacia dos Estrangeiros, onde, no pleno gozo dos seus direitos civis, retirava seu passaporte. E all estava porque obtinha, por intermédio do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que se encarregara cordialmente de verificar a situação de seu passaporte, a informação do que esse documento estava pronto e que restava apenas a Pedro Motta Lima retid-lo, o que, é claro, só pode ser feito pessoalmente pelo interessado. Lá chegado em companhia de seu escrivâncio, nosso diretor foi levado à presença do Delegado que, alegando a existência ali do mandado de prisão lavrado há anos contra ele, deteve-o e ordenou seu recolhimento à Penitenciária.

E a clida ficou evidente porque Pedro Motta Lima, beneficiado pela anistia aos jornalistas promulgada pelo Senado no dia 19 de abril e

publicada depois pelo Diário Oficial, teve seu processo automaticamente anulado e passou a circular livremente, participando de comícios, pronunciando conferências, recebendo calorosas homenagens de seus colegas de imprensa e do povo, do norte a sul do país. Seria ingênuo imaginar que, tendo porventura força legal para prendê-lo, a astuta polícia do general Magessi não o tivesse feito antes, naquelas oportunidades.

Como se explica então essa inominável violência à Constituição e esse despidurado achincalho ao Poder Legislativo?

Isto só se explica pelo clima de insegração que querem implantar, principalmente na Capital da República, as forças reactionárias servis do imperialismo lanque, a que servem o Chefe de Polícia e outros mandantes das violências policiais contra os estudantes, parlamentares e o povo. Violências praticadas nos últimos dias, para defender o infame e indecoroso aumento de tarifas da Light e sufocar em sangue os justos protestos levantados.

A prisão do diretor da IMPRENSA POPULAR é uma sequência dos inomináveis esfacelamentos praticados contra os jornalistas de vários órgãos de imprensa desta capital que, no exercício de sua profissão, registravam os

CONCLUI NA 2a PÁGINA

PEDRO MOTTA LIMA

CONTRA A ILEGALIDADE PELOS DIREITOS DO PVO

A razão e a justa causa estão com os estudantes e o povo. O aumento de 100% nas passagens de ônibus é um insulto e uma escoria que não se pode admitir nem tolerar. A grandiosa Jornada de 4ª feira contra a carestia, encabeçada pela mobilização das escolas, cresce de significação e importância a cada hora que passa. O protesto ao qual se associou toda a população permanece de pé, como exigência de que o governo honre seus compromissos eleitorais.

A esta altura dos acontecimentos, diante da condenação unânime às medidas ilegais e desastradas que tomou, e mal de que evidente que o caminho do governo, para salvaguardar realmente sua autoridade, não está no prosseguimento das brutais e selvagens violações da Constituição em benefício da Light, mas em tomar medidas efetivas para atender às justíssimas reivindicações dos estudantes, dos trabalhadores, de todo o povo.

SUBMETER a cidade a um sítio virtual, com a aparatosa ostentação de fôrmas armadas das trés armas em todos os canhões e submetendo-a a comando militar; estabelecer a censura ao rádio e investir a golpes de cassette contra a liberdade de imprensa; violar as imundezias parlamentares, espancar selvagemente deputados e vereadores; negar a liberdade de reunião e assaltá-la à mão armada assembléias estudantis, como aconteceu na UNE; tentar intimidar o povo considerando «desordens» os que protestam contra a carestia — e esses crimes foram cometidos numa sequência e num ritmo revoltante — são medidas ilegais que não fortalecem mas debilitam o governo, não eliminam os problemas mas os agravam, não restabelecem a normalidade mas mergulham na ilegalidade.

A luta de massas contra a carestia, contra o abusivo e inadmissível aumento das tarifas dos bondes é a luta justa e necessária pela realização dos compromissos assumidos pelo sr. Juscelino Kubitschek, não com este ou aquele partido, e sim com todo o povo, em praça pública, à luz do dia. O governo, se quiser ser fiel a esse compromisso, deve retroceder do caminho que tomou. E isto que reclamam os anseios de unidade de todo o povo, dos valorosos estudantes em greve geral.

A demonstração pacífica contra a duplicação dos preços das passagens dos elétricos, longe de ser desvirtuada, como pretendem os reactionários, constitui-se numa impressionante demonstração do quanto pode o povo unido na defesa do seu direito. E' com atentados desse tipo que se facilita a ação dos reactionários e pró-lanques interessados em implantar uma ditadura fascista no país. Na luta contra a carestia, pelas liberdades democráticas, em defesa da Constituição, pela pacificação da família brasileira com a anistia a partir de 45, o povo forteza e amplia sua unidade, oferece ao governo as perspectivas concretas de uma administração de acrônimo com os interesses da democracia, do bem-estar e do progresso de nossa pátria.

CARE o governo decidir e assim traçar seu próprio destino, certo de que não tem futuro quem se põe contra os interesses do povo.

DIZ O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO ESPÍRITO SANTO:

“A ANISTIA NÃO PODE EXCLUIR NINGUÉM”

Ouvidos pelo jornalista Pedro Motta Lima, os desembargadores Danton Bastos e Rômulo Finamore manifestam-se a favor da ampliação da medida pacificadora. — «Necessitamos um clima político de tolerância e mútuo respeito, como o da Itália ou da França»

VITÓRIA, 1 — Em visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, Pedro Motta Lima foi recebido pelo seu presidente, desembargador Danton Bastos e pelos desembargadores Rômulo Finamore e Paes Barreto. O jornalista anistiado abordou na sua palestra com os altos magistrados espíritosantenses o problema da anistia, referindo-se as limitações injustificáveis nos projetos até agora aprovados ou ainda em curso no Congresso Nacional. Manifestou o presidente do Tribunal, em fôrma incisiva, a sua opinião:

— Não vejo motivo para discriminação de qualquer ordem, sejam políticas ou ideológicas, quando se trata de alcançar por meio da anistia ampla a necessidade de uma anistia ampla? perguntou o jornalista.

— Não senhor, respondeu o desembargador Bastos —

igualdade de direitos políticos assegurada a todos indistintamente pela nossa Carta Magna. Entendo que a quebra desse princípio não é apenas o direito de determinados cidadãos, mas a própria estrutura republicana, o próprio sistema legal vigente, produzindo conflitos e perturbações nocivas à vida política e administrativa do país. O respeito a esse princípio fundamental, ao contrário, impede o clima artificial, dentro do qual se torna mais difícil a marcha da administração pública com vistas à solução dos problemas de interesse geral.

— O desembargador não vê motivo para nenhuma discriminação na anistia, como todos quantos sustentam a necessidade de uma anistia ampla? perguntou o jornalista.

— Não senhor, respondeu o desembargador Bastos —

nem vejo, por exemplo, como excluir os comunistas, como é de propósito. No entanto, restam à margem da anistia centenas, se não milhares de concidadãos de diferentes credos, condenados muitas vezes por apresentarem soluções hoje unanimemente aceitas por todos os patriotas. São os que foram atingidos por leis caducadas entre 1945 e novembro de 1955.

— A essa altura da palestra, o desembargador Finamore, que já se declarou publicamente a favor da anistia ampla, interveio, dizendo:

— Nós bem podemos ter

no Brasil um clima político de tolerância e mútuo respeito, como se observa na Itália de nossos dias, na França e em tantos países que constituem o padrão tradicional de nossa cultura. O caminho para atingirmos a esse nível de civilização pode ser aberto agora por meio de uma anistia verdadeiramente ampla, que não exclua nenhum clãido e nenhum setor político e ideológico, dentro de uma realidade nacional e internacional irrecusável à apreciação objetiva do mais comezinholo bom-senso.

Pedro Motta Lima ponderou que a questão da anistia não está mais colocada em termos de discriminações ideológicas senão por quem deseja a confusão e a divisão dos brasileiros ou ainda por elementos equivocados a respeito do que sejam a pacificação e a normalização democrática do país. Recorreu que entre os brasileiros já beneficiados pelos primeiros decretos legislativos de anistia há cidadãos de dife-

rentes opiniões, inclusive comunistas, como é de propósito. No entanto, restam à margem da anistia centenas, se não milhares de concidadãos de diferentes credos, condenados muitas vezes por apresentarem soluções hoje unanimemente aceitas por todos os patriotas. São os que foram atingidos por leis caducadas entre 1945 e novembro de 1955.

O presidente do Tribunal, desembargador Danton Bastos, concordou, afirmando, em conclusão:

— A anistia, como ato de justiça e sabedoria política, não pode excluir ninguém.

rentes opiniões, inclusive comunistas, como é de propósito. No entanto, restam à margem da anistia centenas, se não milhares de concidadãos de diferentes credos, condenados muitas vezes por apresentarem soluções hoje unanimemente aceitas por todos os patriotas. São os que foram atingidos por leis caducadas entre 1945 e novembro de 1955.

O presidente do Tribunal, desembargador Danton Bastos, concordou, afirmando, em conclusão:

— A anistia, como ato de justiça e sabedoria política, não pode excluir ninguém.

rentes opiniões, inclusive comunistas, como é de propósito. No entanto, restam à margem da anistia centenas, se não milhares de concidadãos de diferentes credos, condenados muitas vezes por apresentarem soluções hoje unanimemente aceitas por todos os patriotas. São os que foram atingidos por leis caducadas entre 1945 e novembro de 1955.

Nunca se viu um governo, disse o sr. Nereu Ramos — confiante em seu elevado critério, vem perante v. exa. apresentar a expressão do seu protesto e indignação contra os atos de força praticados por agentes de autoridades públicas, que, depois de negar o direito de reunião e de agredirem indiscriminadamente as pessoas presentes, inclusive parlamentares, fizaram dos nossos repórte-



Compareceu à sede da UNE o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ulisses Guimarães (ao centro), para prestar apoio ao movimento estudantil da protesto



Eis uma das vítimas da violência policial: o estudante Tomás Gomes baleado no ombro em frente à UNE

PROTESTO ENÉRGICO DA A.B.I.

Apuração da responsabilidade dos agressores de jornalistas

O sr. Herbert Moses, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu energético telegrama de protesto ao ministro da Justiça, em face das inomináveis agressões sofridas por profissionais de imprensa quando, em serviços profissionais, faziam cobertura do movimento estudantil contra o aumento das passagens de ônibus.

Adianta, acrescenta:

«v. exa, señor ministro, cultor do Direito e amigo de nossa classe, não poderá, certamente, deixar de providenciar uma satisfação aos agredidos no cumprimento do seu dever, nem deixar de mandar indemnizar o patrimônio desfalcado das empresas jornalísticas pelo massacre de máquinas fotográficas, cujo valor aproximado é de 50.000 cruzetas a unidade e cuja importação é proibitiva pela falta de divisas, assim como determinar a apuração de responsabilidade de mandantes e outros para sua severa punição. Na expectativa da manifestação de v. exa., aproveito o ensejo para renovar-lhe as expressões de apreço, com que me subcrevo. — Herbert Moses, presidente.»

— Solução satisfatória para o problema das passagens de ônibus. Nossa movimento assumiu as proporções que todos estavam vendo, não por nossa culpa, estudantes, mas por culpa da polícia, violenta e arbitrária.

AS REIVINDICAÇÕES José Baptista exibiu, a seguir,

o documento com as reivindicações do movimento:

1.º — Solução satisfatória para o problema do aumento das passagens de ônibus.

2.º — Desagravo à classe estudantil e ao povo carioca, vítimas das maiores violências policiais, através das seguintes medidas:

a) Identificação da autoridade que determinou o massacre e os ataques às Faculdades e ao prédio da UNE na noite do dia 30;

b) Instauração de processo criminal e punição das autoridades policiais que executaram os espancamientos, invasões e demais violências nos dias 30 e 31.

3.º — Suspensão da censura às estações de rádio e meios de comunicação.

4.º — Liberação de todos os presos e menores recolhidos ao S.A.M., por motivo de terem participado de nossa campanha pacífica

CONCLUI NA 2a PÁGINA

Vigorosamente Condenados na Câmara os Atos de Vandalismo Policial

Relatam os deputados Adauto Carvalho, Mário Martins e Aurélio Viana como foram espancados quando impediam a invasão da UNE

— Aprovada uma moção de aplauso aos estudantes, que o próprio líder Ferraz apresentou

O ato de desesperado vandalismo policial tiveram enorme repercussão na Câmara Federal, numa sessão de oito horas.

Nunca se viu um governo, disse o sr. Sérgio Magalhães, fazer tamanha mobilização de forças policiais e defender com tanto ardor o interesse de uma companhia estrangeira!

PRIMEIROS ORADORES

O sr. Brizzi Mendonça

enalteceu a atitude da maioria estudantil em luta contra a vertiginosa e descontrolada alta do custo da vida.

Nessa oportunidade no

Senado, em sua sessão de

ontem, o deputado

Falaram, solidarizando-se com o justo

movimento dos universitários, secundarista e populares e solicitando provisões imediatas para punir os responsáveis pelas inomináveis violências, os srs. Argemiro Figueiredo e Rubens Palmeira,

do PSD, Calado de Castro, do PTE, Novais Filho, do PL, e Atílio Viacqua, do PR, entre outros.

A brutalidade

Decisão da Assembléia dos Trabalhadores do Trigo:

A LUTA DOS ESTUDANTES É TAMBÉM DOS TRABALHADORES

Em movimentada assembleia, ontem realizada na sede do Sindicato dos Motoristas, os trabalhadores em moinhos aprovaram o envio ao ministro do Trabalho, ao Parlamento e ao sr. Juscelino Kubitschek, ao Parlamento e ao seu deputado, um documento de denúncia da intransigência patronal e das justas razões por que pleiteiam aumento de salários.

Aprovaram, ainda, solicitar ao Ministério do Trabalho a convocação de uma mesa-redonda com os representantes patronais até o dia 15 próximo e a realização, no dia 15, de uma assembleia geral, quando devem decidir rumos mais

energicos à luta reivindicatória.

APOIO AOS ESTUDANTES

Os trabalhadores, ainda por unanimidade, aprovaram o envio à Câmara dos Deputados de um telegrama de apoio ao projeto Bento Pinto de revogação do decreto 9.070.

Outra importante e oportuna decisão dos trabalhadores em moinhos foi a aprovação de uma moção de apoio à luta contra o abusivo aumento dado pelo sr. Negrião de Lima à Light em ambiente de Inteira Unidade. Oradores salientaram que a luta dos estudantes era também de todo o povo e, particularmente, dos trabalhadores, que sozem na própria carne as consequências dos aumentos sucessivos do custo de vida.

Salientaram também que a situação da corporação não permitiu mais protestações patronais em conceder o aumento, cuja conquista torna-se dia a dia mais urgente.

PROTESTAM OS SINDICATOS, SOLIDÁRIOS AOS ESTUDANTES

(Conclusão da primeira página) dos especuladores, proporcionando ao povo de nossa Pátria motivos de intranquilidade e insegurança.

Esperam os trabalhadores que, ao invés de medidas violentas, atente V. Exa. para as dificuldades que a todos assobram e apresse a solução dos principais problemas que afiglam as classes menos favorecidas. E do interesse patriótico encontrarmos fórmulas de resolver o momento assumido. Os trabalhadores se colocam à disposição do governo, a fim de eliminar a presente crise econômico-financeira, cancro que vem roendo o organismo nacional, cada vez mais voraz e indiferente as medidas até aqui tomadas.

Assinam o telegrama dirigentes e conselheiros das Federações de Gráficos, Metalúrgicos, Marítimos, Vestuário, Construção e Móveis, Têxteis e dos Sindicatos cariocas de Metalúrgicos, Têxteis, Marceneiros, Gráficos, Hoteleiros, Alfaiates, Marinheiros, Tafeliers, Comis-

sários Marítimos, Aeroviários, Trabalhadores em Pederneira, Operários em Moinhos e de outras entidades profissionais.

NOVA REUNIÃO

Na reunião de ontem, a CEDLAS deveria tratar de 3 importantes questões: salário-mínimo, decreto 9.070 e previdência social. Fazendo entretenimento aos últimos acontecimentos, uma só questão passou a figurar na ordem do dia: a solidariedade aos bravos estudantes na luta contra o assalto da Light. Sobre este problema diversas recomendações foram feitas na reunião de ontem, ressaltando entre elas a participação dos trabalhadores nas paralisações de trânsito eventualmente deliberadas na UNE e a lida de comissões de trabalhadores de todas as profissões ao QG da grandiosa campanha a seguir da UNE.

Os outros assuntos (salário-mínimo, 9.070 e previdência) serão tratados em próxima reunião intersindical, quarta-feira vindoura, no Sindicato dos Marceneiros.

PRÉSO ILEGALMENTE PEDRO MOTTA LIMA

(Conclusão da primeira página) atos da selvageria da polícia do general Magessi, principalmente diante à sede da União Nacional dos Estudantes.

Este vergonhoso expediente para prender Pedro Motta Lima é também, inegavelmente, fruto do ódio irracional e covarde da polícia contra este jornal que sempre foi, e sempre será, um baluarte incorruptível na defesa dos sagrados interesses do povo; fruto do ódio contra este jornal que denunciou o assalto da Light e seus agentes contra a balsa popular, que combate e jamais hás de ensurchar armas na luta contra a política de fome e de miséria que as forças reacionárias querem impôr à Nação.

A IMPRENSA POPULAR, com efeito, é o primeiro jornal da Capital da República, privado do convívio de dois de seus dedicados funcionários, presos segundafeira última no exercício de sua profissão jornalística quando registravam os protestos populares contra o aumento de tarifas da Light: os nossos companheiros Maurício Almeida e Alair Barreto, que ainda continuam ilegalmente encarcerados.

A prisão de Pedro Motta Lima, bem como daqueles nossos repórteres e os violências cometidas contra outros jornalistas, os estudantes, os parlamentares e o povo, foram objeto de protestos ontem na Câmara dos Deputados. O presidente da ABI, por seu lado, tomou, pessoalmente, junto ao mi-

nistro da Justiça, as provéncias cabíveis ao caso.

Resta agora que os jornalistas, ao lado do povo, apresentem sua solidariedade ativa na libertação de todos os presos durante a investigação policial contra as liberdades democráticas. Fazemos também um apelo caloroso a todos os confrades, aos leitores da IMPRENSA POPULAR e a todo o povo, para que não poupe esforços na luta pela libertação dos nossos companheiros, em defesa das frangoulas constituições.

Em aparte, o sr. João Machado, vice-líder do PTB, observou que 48 horas antes

Chegará Hoje a Moscou o Marechal Tito

Grande recepção preparada para o presidente iugoslavo - Repercussão na imprensa soviética

MOSCOW, 1º (AFP) — O presidente Tito transpõe a fronteira soviética, tendo sido recebido pelo sr. Kuznetsov, primeiro vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, e pelo sr. Pegov, secretário do Conselho do Sóviet Supremo da URSS. A noite, chegará a Kiev, amanhã prosseguirá a viagem para esta Capital, onde deve chegar às 17 horas.

A capital soviética reserva ao presidente Tito acomodações luxuosas.

O noticiário sobre a chegada do presidente iugoslavo, teve início há oito dias. Além das representações de teatro dramático de Belgrado, acaba de ser aberto um

festival de filmes iugoslavos, nesta Capital, sem falarmos em concertos e exposições de arte.

Os jornais reservam diariamente lugar predominante para a descrição da luta iugoslava, sob todos os aspectos. A revista "Tempos Novos", publicou hoje número especial, inteiramente consagrado à Iugoslávia, trazendo principalmente os retratos e as biografias dos principais companheiros de Tito, que vem com ele nesta viagem: Kardelj, Popović, Todorovic e Blajevik.

Amanhã, todos os dirigentes estarão na estação, para receber o presidente iugoslavo, acaba de ser aberto um

Em Nome da Dignidade do Parlamento:

PROTESTOS NA CAMARA MUNICIPAL CONTRA AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Toda a sessão de ontem na Câmara Municipal foi dedicada aos protestos que se fazem necessários em nome da dignidade do parlamento brasileiro e do parlamento municipal, como o disse o vereador Raimundo Magalhães, do Partido Socialista, autor do requerimento nesse sentido, sem face dos acentuados desenrolados nesta cidade no dia de ontem, em que foram desrespeitadas as imunidades parlamentares de que se achavam investidos vereadores e deputados federais que, igualmente, representam o povo carioca e que se encontravam na União Nacional dos Estudantes.

PROJETO DE REDUÇÃO DAS PASSAGENS

O vereador Waldemar Viana apresentou um projeto reduzindo o preço das passagens dos bondes para Cr\$ 1,00, para todo o povo.

Foi retirado da "ordem-dia", a pedido do próprio autor, vereador Frederico Trota, o projeto que concede aos estudantes abatimento de 50% no preço das passagens.

VEREADOR AMEACADO DE MORTE

O sr. Waldemar Viana denunciou, pedindo garantias à presidência da Câmara, que fora ameaçado de morte pela polícia. O seu colega de vereança, major Couto de Souza, aconselhou-o a refugiar-se pois a polícia o caçaria. O vereador Hélio

Walcazar deu seu testemunho, protestando contra o desrespeito às imunidades parlamentares, dizendo que ouvia quando o coronel Luna Pedrosa apontava o vereador Viana como responsável pelos acontecimentos.

CENSURA NA IRRADIAÇÃO DOS DEBATES

Por mais de uma vez a irradiação dos protestos feitos pelos vereadores era cortada, mesmo tratando-se de uma emissora oficial da Prefeitura, o que constitui um flagrante desrespeito às imunidades dos parlamentares e ao seu direito ao livre debate. Houve interrupções quando falavam os srs. Indio do Brasil, Geraldo Moreira e Indaleco Iglesias. Por fim, o sr. Paes Leme comunicou que policiais haviam comparecido à Rádio Roquette Pinto para suspender as irradiações da Câmara por ordem

COMISSÃO DA CÂMARA PARA ENTENDER-SE COM JUSCELINO

A requerimento do vereador Hélio Walcazar foi constituída uma comissão especial para levar ao sr. Presidente da República o protesto da Câmara do Distrito Federal e solicitar de S. Exa. que determine providências imediatas e imediatas não só para apurar as responsabilidades daqueles que violaram nossas imunidades como também para puni-los como devem ser punidos".

APROVADA

No decorrer do discurso do sr. Ferrari, houve protesto veemente dos srs. Arão Steibruch e Gurgel do Amaral, contra o juiz de menores, que ameaçou recolher ao SAM estudantes grevistas.

Como ex-professor daquele famigerado estabelecimento, disse o sr. Gurgel que o SAM, na verdade, é um tenebroso

autro de corrupção.

Pouco depois do discurso

do sr. Ferrari sua moção de aplausos aos estudantes era aprovada sem oposição.

MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS PELO AUMENTO

Peçam-nos a publicação da seguinte nota:

* * * Coligação das Sociedades de Servidores Municipais dirige, neste momento decisivo, veementemente aos servidores da Prefeitura, no sentido de colaborarem ainda mais intensamente na campanha do aumento de vencimento, solicitando de todos:

1º) Que cooperem na propaganda a favor da luta contra a Light em ambiente de Inteira Unidade. Oradores salientaram que a luta dos estudantes era também de todo o povo e, particularmente, dos trabalhadores, que sozem na própria carne as consequências dos aumentos sucessivos do custo de vida.

2º) Que constituam, nas diversas reuniões da Prefeitura, organizações organizadas para trabalhar pelo aumento, cujos componentes devem comparecer à sede da Coligação, à Av. 13 de Maio, 13, 2º andar, a partir das 18 horas, a fim de se credenciar-

rem e receberem a orientação da Coligação de Planejamento e Propaganda;

3º) Que os servidores apontados, em disponibilidade, licenciados ou em gozo de férias, compareçam diariamente à Câmara do Distrito Federal para assistirem os debates, mantendo os dirigentes da Coligação a par dos acontecimentos;

4º) Que, especialmente as funcionárias, venham emprestar sua ajuda à campanha, mediante incumbências predeterminadas, ou divulgando e fazendo chegar ao conhecimento das autoridades, dos srs. edis cariocas e os órgãos de publicidade, as razões do movimento da classe em prol do aumento de vencimentos a partir de 1º de Janeiro de 1955. — Peça à Coligação, Tolenbergue Montenegro Duarte, 1º vice-

presidente.

APOIO DOS METALÚRGICOS À LUTA CONTRA O AUMENTO DA LIGHT

Telegrama de protesto veemente a o sr. Juscelino contra as violências aos estudantes e ao povo — Prazo de oito dias aos patrões para a concessão de aumento

siguentes e de que a luta pelo aumento se desenvolverá até a greve, se for necessário. Solicitando também que cumpra suas promessas, que faz quando candidato à Presidência da República de atender as reivindicações dos trabalhadores.

A assembleia manifestou-se indignada ante as violências fascistas praticadas pela polícia contra os estudantes e o povo. Aprovou por unanimidade o envio de um telegrama de protesto ao sr. Juscelino — «redigido em termos veementes» — solicitando-lhe, ao mesmo tempo, que respeite a Constituição e os direitos constitucionais dos cidadãos de lutar livre e pacificamente pelos seus direitos. E nesse sentido, ficou resolvido que, em todas as empresas, sejam feitos memoriais de protestos, a serem enviados à Presidência da República, a Ministro da Justiça.

Uma comissão de estudantes esteve, na ocasião, pre-

sticando aplausos e cartinha de saudação dos operários.

A próxima realização do Congresso de Minérios é outro assunto abordado, ilustrado estabelecendo que os metalúrgicos serão nele representados pelos delegados à Conferência Municipal de Corporação.

MISSAO EGIPCIA VIRA AO BRASIL

CAIRO, 1º (AFP) —

guia brevemente para a América Latina, provavelmente no começo de agosto, uma delegação econômica e comercial chefiada pelo ministro do Comércio do Egito, sr. Mohamed Abu Nossier.

Após encontro com o ministro do Chile no Egito, sr. Fernando Orrego Vaca, o ministro Nossier comunicou a sua decisão de ir à América do Sul, acrescentando que tinha igualmente a intenção de ir ao Brasil e à Argentina, antes de seguir para o Chile, a fim de estudar a possibilidade de conclusão de um acordo comercial entre os dois países.

TERROR COLONIAL INGLÊS EM CHIPRE

NICOSIA, 1º (AFP) — Os

alunos gregos do Iceu de Policia entraram em greve hoje como protesto contra a expulsão do sr. Demetrios Smirlis, professor de teologia do Iceu de Paphos. Em Famagusta, onde permanece em vigor o toque de recolher, as tropas britânicas iniciaram hoje a busca nas igrejas gregas e nas casas dos pais gregos. Foi distribuído pão, hoje, a 25.000 pessoas.

Fotógrafos Espancados Jornalistas Prêses e Emissoras Sob Censura

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

tográfico do nosso jornal, que se encontra preso desde terça-feira última.

EXIGEM GARANTIAS

Dianta do total falta de garantias em que se encontram para exercer a profissão, os repórteres fotográficos estão decididos a cessar toda a atividade até que o governo tome as necessárias providências para que o dispositivo constitucional que assegura aos jornalistas livre acesso às fontes de informação seja respeitado.

Nesse sentido, a Associação dos Repórteres Fotográficos está providenciando a realização de uma assembleia para o dia 10 de junho, quando os jornalistas terão a oportunidade de discutir as medidas a serem tomadas.

CENSURA ARBITRARIA E ILÉGAL

Desde quinta-feira última, a censura foi imposta às estâncias de rádio.

Revoltados com a violência praticada, com a impoção de censura arbitrária e ilegal, os repórteres de rádio deliberaram reunir-se na noite de ontem, na Churrascaria Parque Recreio, na Praça José de Alencar, onde se encontravam os veículos soviéticos mas mormos do DOPS. O reitor da UDF, prof. Cumpido Santana, declarou que atrás das lutas dos estudantes estavam pulando milhões de corações.

ASSEMBLÉIA DA FILOSOFIA (D. F.)

Na maior assembleia já realizada desde a fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF, os universitários ratificaram a declaração da greve geral.

Ponto alto da assembleia foi a entrada no recinto do universitário Luiz Paiva, vice-presidente do diretório, que fôr preso na manhã de ontem na Quinta da Boa Vista. Entre tempestosos aplausos, o jovem relatou os vexames sofridos nas massmoradas do DOPS. O reitor da UDF, prof. Cumpido Santana, declarou que atrás das lutas dos estudantes estavam pulando milhões de corações.

ASSEMBLÉIA NA UNE

Em assembleia realizada na UNE, às 20 horas, o presidente da UNE, acadêmico Carlos Veloso, anunciou que hoje terá lugar, às 15 horas, mais uma assembleia para prestar contas dos entendimentos com o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

GESTO FIRME

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Arnaldo de Medeiros, colocou o seu cargo à disposição do governo enquanto prosseguirem as violências.

O presidente da COFAP, cel. Mindelo, recebeu aplausos dos estudantes em assembleia pela declaração que fôr de que, doravante, nenhum aumento de gênero de primeira necessidade será concedido.

Votos de protestos foram aprovados contra os deputados Eraldo Carvalho e Arnaldo Cerdeira pelas atitudes estranhas assumidas contra o movimento estudantil.

Os estudantes dos seguintes Estados apoiaram o movimento: Minas, São Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo, Paraíba, Pern

DENUNCIA A ABDDH AS VIOLENCIAS CONTRA OS JOVENS ESTUDANTES

Ofícios à Presidência da U.N.E. e ao ministro da Justiça

A Associação Brasileira dos Direitos do Homem solidarizou-se com a União Nacional dos Estudantes no seu protesto contra as violências e tropelias de que foram vítimas universitários e jovens escolares quarta e quinta-feira últimas.

Neste sentido, a ABDDH dirigiu ofícios ao presidente da U.N.E. e ao ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos.

O OFÍCIO AO PRESIDENTE DA U.N.E.

Senhor Presidente:

As violências policiais verificadas contra os estudantes, dias 30 e 31 de maio último, quando numerosos alunos de estabelecimentos de ensino secundário e superior fizeram presos ou brutalmente espancados por, no uso de um direito constitucional, manifestavam-se pacificamente contra o aumento de passagens dos bondes, merecem da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM a mais caótica condenação repulsa.

Tais atentados deixaram a opinião pública brasileira indignada com a truculência policial que investiu contra os mais elementares di-

reitos e garantias constitucionais; desrespeitando imunidades parlamentares e espalhando deputados e vereadores; desrespeitando a liberdade de imprensa e espancando jornalistas e quebrando suas máquinas fotográficas; desrespeitando o direito de reunião em recinto fechado e tentando invadir a sede da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES e dissolver a Assembléa que promovia pacificamente.

Não pode a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, ante tantas violências contra as leis vigentes, ficar indiferente a elas. E, pois, com veementes que formulamos os nossos protestos contra a arbitriação e a violência, e expressamos a valorosa classe estudantil, dona de tantas tradições nas lutas pelas liberdades, a expressão mais elevada de nossa solidariedade e simpatia.

Muito atenciosamente,

a Arthur Carnaúba

Presidente

PROTESTO JUNTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ofício ao ministro Nereu Ramos tem o seguinte teor:

Atenciosamente — a)

ARTHUR CARNAÚBA,

Presidente.

LETRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

vem, por meio deste, apresentar a V. Excia. o seu veemente protesto contra as violências praticadas pela polícia desta capital nos últimos acontecimentos de 30 e 31 de maio próximo passado.

Essas violências, que se caracterizaram pelo desrespeito às imunidades parlamentares, espancamentos de deputado, vereadores, estudantes e jornalistas, censura às emissoras, etc., jamais se justificaram, uma vez que as manifestações estudantis vinham sendo desenvolvidas pacificamente. A intervenção violenta da polícia, todavia, como atestam todos os jornais desta cidade, prenderam os acontecimentos.

As autoridades policiais cabem, portanto, as responsabilidades desses atentados à Constituição e à A.B.D. D.I., nessa oportunidade, exprime a certeza de que V. Excia. tomará providências para que sejam punidos os verdadeiros culpados e para que se restabeleçam as garantias e os direitos assegurados pela nossa Carta Magna.

Atenciosamente — a)

ARTHUR CARNAÚBA,

Presidente.

FORTELECER E AMPLIAR A UNIDADE ESTUDANTIL

DENUNCIA DA SELVAGERIA POLICIAL, EXALTACAO DO COMPORTAMENTO CORRETO DOS ESTUDANTES — MARCHA PARA A VITÓRIA A CAMPANHA CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DOS BONDOS — UNIDADE MONOLITICA, ACIMA DE QUALQUER DIVERGÊNCIAS — PROCLAMAÇÃO DO COMITÉ UNIVERSITÁRIO DA U.J.C.

O Comitê Universitário da U.J.C. lançou a seguinte proclamação:

Os estudantes universitários e secundaristas do Distrito Federal, com o apoio dos sindicatos e outras organizações populares, ergueram-se num veemente protesto contra a carestia da vida: a paralisação geral dos bondes no Rio de Janeiro. Os estudantes do Distrito Federal deram uma resposta alegre, enxustada, no governo, através da polícia, órgão subordinado ao ministro da Justiça, tentando incompatibilizá-lo com o povo que o elegeram.

A campanha contra o aumento das passagens de bondes, grata à sua unidade monolítica, acima de qualquer divergência partidária e ideológica, marcha impetuosamente para a vitória. De nossa coesão vai depender o êxito. É dever de todos os estudantes comunistas, nos colégios e faculdades, multiplicar seus esforços no sentido do fortalecer e ampliar a unidade, revelando-se os mais intransigentes defensores das aspirações de seus colegas, lutando entusiasmaticamente pelas decisões adotadas pelas entidades e organismos estudantis.

O Comitê Universitário da União da Juventude Comunista chama a atenção de todos os estudantes comunistas de que o que decide é a unidade e o reforçamento das organizações estudantis. O estudante comunista, em cada colégio ou faculdade, deve atuar no sentido de unir e organizar os estudantes, esclarecendo os objetivos da luta contra a carestia e pelas liberdades democráticas.

Estudantes e povo contínuemos a campanha. Nossa unidade é invencível. Ou o governo atende aos reclamos populares ou se desmorona.

Como avverte Prestes, não tem futuro nenhum governo que não se apóie no povo, deixe de satisfazer suas reivindicações mais imediatas e

últimos dias ou recorrer à habitual chantagem do anticomunismo para justificar desmandos de autoridades governamentais. A responsabilidade pelas violências cabe à intransigência do prefeito Negrão de Lima na defesa dos interesses da Light e aos elementos mais reacionários, enquistados no governo que, através da polícia, tenta incompatibilizá-lo com o povo que o elegeram.

A campanha contra o aumento das passagens de bondes, grata à sua unidade monolítica, acima de qualquer divergência partidária e ideológica, marcha impetuosamente para a vitória. De nossa coesão vai depender o êxito. É dever de todos os estudantes comunistas, nos colégios e faculdades, multiplicar seus esforços no sentido do fortalecer e ampliar a unidade, revelando-se os mais intransigentes defensores das aspirações de seus colegas, lutando entusiasmaticamente pelas decisões adotadas pelas entidades e organismos estudantis.

Estudantes e povo contínuemos a campanha. Nossa unidade é invencível. Ou o governo atende aos reclamos populares ou se desmorona.

Como avverte Prestes, não tem futuro nenhum governo que não se apóie no povo, deixe de satisfazer suas reivindicações mais imediatas e

sensíveis, ou que pretenda realizar a política dos círculos reacionários dos Estados Unidos.

Conclamamos os estudantes e o povo a empregar todas as suas energias para exigir do governo medidas imediatas contra o absurdo aumento de 100% das passagens de bondes imposto pela Light e a adoção de medidas eficazes para combater a carestia da vida. Expressaremos nosso decidido apoio às manifestações programadas pelas entidades estudantis,

contra as arbitrariedades de autoridades governamentais em flagrante desrespeito à Constituição.

A unidade é condição primordial para a vitória. Unidos, estudantes e povo, defendendo as liberdades democráticas, preservaremos a Constituição. Unidos, conquistaremos melhores condições de vida. Unidos, asseguraremos um futuro independente para nosso país.

O Comitê Universitário da União da Juventude Comunista,

A CAMARA DE S. GONÇALO CONTRA A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

A Câmara Municipal de São Gonçalo aprovou, por 13 votos a 2, requerimento para que aquele legislativo se dirija a todos os líderes das diversas bancadas na Câmara Federal, no sentido de que os mesmos intercedam junto aos seus líderes a fim de evitar a aprovação de medidas visando a prorrogação de mandatos de cargos eletivos.

O autor da proposição foi o vereador Ciro Bittencourt Machado.

CONTRA A REFORMA

Também na Assembleia Legislativa o assunto foi abordado, tendo o deputado

Roger Malhade pronunciado discurso criticando o sr. Nereu Ramos à propósito da pretendida reforma constitucional. (Da Sucursal de Niterói).

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov

Obra excepcional

Não é Com Repressão ao Povo Que o Governo Fortalece a Autoridade

O discurso do sr. Kubitschek só bre o movimento estudantil contra o aumento dos bondes — O que se exige do governo é a defesa da bôsa da população

O sr. Juscelino Kubitschek tentou explicar ontem à noite, em discurso irradiado, a posição assumida pelo governo diante do movimento estudantil e popular contra o revoltante aumento das passagens de bondes.

A posição do governo foi infeliz e a prior que poderia tomar uma administração que afirma desejar o apoio e a colaboração do povo. Concretamente, nestes acontecimentos o governo voltou-se contra o povo e, no pretexto de "mantener a ordem e a autoridade" está favorecendo um dos maiores violentes assaltos da Light à bôsa da população. E o discurso do sr. Juscelino Kubitschek, à noite de ontem, não ajudou, em nada, a desfazer o mal-estar e o descontentamento profundo do povo com as medidas governamentais de repressão ao pacífico movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

Inominável Atentado

Quinta-feira a sede da União Nacional dos Estudantes foi assaltada pela polícia, que procurou impedir, alli, a realização de um protesto contra os aumentos das passagens de bondes.

E o sr. Juscelino Kubitschek, que assumiu o solene compromisso, diante do Congresso, de manter a ordem e a autoridade, está favorecendo um dos maiores violentes assaltos da Light à bôsa da população.

E o discurso do sr. Juscelino Kubitschek, à noite de ontem, não ajudou, em nada, a desfazer o mal-estar e o descontentamento profundo do povo com as medidas governamentais de repressão ao pacífico movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares.

Nada havia que pudesse comprometer a autoridade do governo, exceto a obstinação do Prefeito Negrão de Lima. Que não recebeu nenhum apelo para intervir na questão. E que sómente tomou providências, quando viu "a ordem e a autoridade ameaçadas" pela "exploração comunista" do movimento estudantil. Então, tomou medidas severas para "restabelecer a ordem e manter o princípio da autoridade".

Maus conselheiros tem o sr. Kubitschek, que o lançam para o terreno dos desmoralizados chavões anticomunistas.

Nada havia no movimento estudantil e popular que

pudesse comprometer a ordem pública. Sómente as violências e os excessos policiais que trouxeram a tranquilidade à população e a desordem às ruas e aos estabelecimentos escolares

CONFERÊNCIA DE TRABALHADORES:

Foi um Grande Avanço na Participação Das Mulheres no Movimento Sindical

Esperamos que as experiências e os resultados de sua realização venha contribuir para desenvolver o trabalho das mulheres em nossa corporação — Fala ao repórter o sr. Benedito Cerqueira presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

APESAR de não ter acompanhado bem de perto os seus trabalhos mas baseando-me na sua repercussão e na importância das suas resoluções, tive a melhor das impressões com os resultados da Conferência Nacional de Trabalhadoras — disse-nos o sr. Benedito Cerqueira, prestigiado líder operário e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

GRANDE AVANÇO

— Não há dúvida que foi um grande avanço da participação das mulheres, considerável parcela das forças ativas da nação, na luta sindical ao lado dos trabalhadores. E acrescentou:

— Um acontecimento de grande significação, pois antes as mulheres se limitavam apenas a participar de associações femininas. Com a realização desta reunião, em que mulheres das mais

diferentes categorias, e Estados, trouxeram suas experiências de lutas e debatiam seus problemas, os Sindicatos se movimentaram e os seus resultados trouxeram maior incentivo e coragem às mulheres para participar mais efetivamente nos Sindicatos.

Eleitas em nossa Conferência Municipal, 12 delegadas representaram à corporação metalúrgica no conclave das trabalhadoras.

DEPARTAMENTO FEMININO

— Com as perspectivas abertas pelas experiências e o entusiasmo que despertou nas mulheres a realização desta reunião esperamos, que isto venha contribuir para ampliar a atividade das mulheres no nosso Sindicato. Aliás já existe uma comissão encarregada de elaborar um anteprojeto

que regerá as atividades do departamento feminino e juvenil, a ser criado dentro em breve. E concluiu, disse mais o sr. Benedito Cerqueira:

— Cada dia se acentua a necessidade das mulheres se organizarem para exigir melhores condições de trabalho. No setor metalúrgico, ao lado da intensa exploração de moças menores, existem mulheres em grande quantidade trabalhando em condições as mais grotescas. Trabalham em serviço de homens, em estamparia, os patrões já colocam mulheres para trabalhar até em prensas.

Ao invés de cumprir as leis de amparo à maternidade, os patrões preferem dispensar do trabalho as operárias casadas. Há pouca ou quase nenhuma proteção neste sentido, basta dizer que a General Elétrica, uma fábrica, onde trabalham cerca de 1.800 operárias, há uma creche com meia dúzia de berços.

COMÍCIO EM RIO GRANDE POR AUMENTO DE SALÁRIOS

RIO GRANDE, 1º (Inter Press) — Nada menos de 11 organizações sindicais, das de maior prestígio nesta cidade, estão convocando um comício que se realizará no próximo dia 4 de Junho pelo congelamento dos preços e aumento geral de salários.

A ideia da realização do comício surgiu numa reunião realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados, da qual participaram indímeras organizações sindicais, inclusive o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Tecidos. Na reunião foram tomadas importantes resoluções visando o desenvolvimento da luta pelo congelamento de preços e pelo aumento geral de salários.

III Congresso Nacional de Servidores Públicos

A União Metropolitana dos Servidores Públicos do Brasil comunica aos seus associados funcionários do Departamento Nacional de Enseñâncias Rurais que foi criada uma Diretoria provisória para representar a Seção Local na preparação do III Congresso Nacional de Servidores Públicos, que se realizará em julho próximo. A Diretoria está assim

constituída: José Farías, presidente; Raymundo Mendes Soares, vice-presidente; José Guilherme, secretário; Amphilofio F. Araújo, secretário e José Balbino Bentos, tesoureiro.

Apelam ainda para que todos compareçam tarefas-festa próxima dia 5, às 19 horas, à sede da UNSP, à Av. Rio Branco, 277, 14º andar grupo 1406.

NA POLÔNIA:

UMA EMULADAÇÃO NO 1º DE MAIO

Os operários aumentaram suas produções em homenagem ao Dia do Trabalhador — Baixa no custo da vida, consequência imediata

VARSÓVIA, maio (Especial) — Os operários poloneses comemoraram, este ano, o 1º de Maio também com o aumento das produções dos seus trabalhos. Foi uma emulação, feita entre fábricas e minas, que teve os melhores e mais completos resultados. Uma emulação só possível em um país onde desapareceu a exploração do homem pelo homem e onde o trabalhador tem consciência de que seu trabalho reverte inteiramente em benefício do povo.

E, com efeito, o aumento da produção, provocada pela emulação, fez baixar o custo da vida e melhorar, em tão pouco tempo, as condições de vida dos trabalhadores.

4.250.000 ZLOTYS

Os operários dos estaleiros navais foram os primeiros a assumir os compromissos de produção em homenagem ao 1º de maio. Comprometeram-se a cumprir em média 109%

Favorável aos Músicos Grevistas O Parecer do Procurador do T.R.T.

Várias dezenas de milhares de cruzeiros, o total de doações financeiras ao movimento — O Sindicato lança nota pública

E favorável aos músicos em greve o parecer do relator do dissídio coletivo por eles instaurado contra as empresas radiofônicas de Chapecó, reivindicando aumento de verbas, horário regulamentar de trabalho e contrato de trabalho justo.

O julgamento deverá ser verificado dentro de poucos dias, no TRT.

VARIAS DEZENAS DE MILHARES

Os grevistas, enquanto as empresas de Chapecó não resolvem tender-lhes as justas exigências, continuam recebendo calorosa solidariedade tanto dos demais músicos, como de outros tra-

balhadores. Já se eleva, por exemplo, a várias dezenas de milhares de cruzeiros o total de doações de um dia de vencimentos, feitas pelos demais membros da corporação.

Os bancários cariocas, os radicais e outras corporações de trabalhadores também se manifestaram integralmente de acordo com a greve dos músicos, e dispositos a ajudá-la no que for necessário.

FESTAS

Importante forma de solidariedade aos grevistas foi a constituição de uma comissão de músicos para providenciar a realização de festas e "shows" de arrecadação de fundos para a manutenção do movimento. A primeira festa será realizada ainda este mês, mesmo que a greve tenha terminado, isto é, os grevistas tenham já conquistado suas reivindicações.

O Sindicato, por sua vez, está preparando uma nota pública na qual explica as justas razões do movimento.

demolidade aos grevistas foi a realização de uma festa no Sindicato dos Hoteleiros, sábado passado. O resultado mostra que a luta será renhida entre elas: Cell — 700 votos; Maria do Carmo — 615; Aucidéa — 470. Odete não apresentou nenhum voto, porque, como afirma, prepara uma surpresa. Tem ela já muitos vendidos e espera a segunda apuração, que será em agosto próximo, para apresentar a bomba, Cell —, a segunda da esquerda para a direita — sorri e diz que tem confiança em vencer. Será ela a Rainha? Uma pergunta que sómente os votantes e as demais candidatas poderão responder. O final do concurso está marcado para setembro próximo, quando será apurado o total de dinheiro arrecadado, o qual, como se sabe, reverterá para a campanha pela aquisição da sede própria para o Sindicato.

DEMITIDOS CENTENAS DE TRABALHADORES DE OBRAS DA PREDIAL CORCOVADO

APREDIAL Corcovado demitiu esta semana centenas de operários que trabalhavam em suas obras, sem indemnizá-los em um centavo sequer. Estes trabalhadores, por incrível que pareça, embora trabalhassem para a Corcovado e dela recebessem seus salários, tinham suas carteiras assinadas por uma tal "Construtora Pensilvânia", empresa-fantasma que apresenta como sua sede o endereço "Rua Souza Franco, 1, Vila Isabel". Este endereço, entretanto, é

do Fábrica de Telcos Confiança...

Os trabalhadores prejudicados já se dirigiram ao Sindicato da Construção Civil, através do qual pretendem pleitear, na Justiça do Trabalho, as indenizações a quem direito, pois todos eles trabalhavam há mais de um ano na firma.

MARMORARIA UNIVERSAL LTD.

Executa-a qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cemitérios, capas, pedestalas, esculturas, marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tel. 30-5719 e 30-1520.

CELI SERÁ A RAINHA?

Celi, Maria do Carmo, Aucidéa e Odete são as candidatas a Rainha dos Trabalhadores em Moínios, que aparecem acima no clichê, quando da primeira apuração, durante a festa no Sindicato dos Hoteleiros, sábado passado.

O resultado mostra que a luta será renhida entre elas: Cell — 700 votos; Maria do Carmo — 615; Aucidéa — 470. Odete não apresentou nenhum voto, porque, como afirma, prepara uma surpresa. Tem ela já muitos vendidos e espera a segunda apuração, que será em agosto próximo, para apresentar a bomba, Cell —, a segunda da esquerda para a direita — sorri e diz que tem confiança em vencer. Será ela a Rainha? Uma pergunta que sómente os votantes e as demais candidatas poderão responder. O final do concurso está marcado para setembro próximo, quando será apurado o total de dinheiro arrecadado, o qual, como se sabe, reverterá para a campanha pela aquisição da sede própria para o Sindicato.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS PROFISSIONAIS

SEDE PROVISÓRIA: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 11º ANDAR — SALA 1.118 — TELEFONE: 42-1398

Conselho de Representantes Assembléia Geral Ordinária

EDITAL

Em obediência ao disposto no art. 550 da Consolidação das Leis do Trabalho e dispositivos estatutários, convoco os delegados dos Sindicatos filiados, membros do Conselho de Representantes desta entidade, para assembleia geral ordinária, que terá lugar nesta sede provisória, à Av. Rio Branco nº 120, 11º and., s. 1.118, no próximo dia 12 de outubro, às 14 horas em primeira e duas horas após em segunda convocação com qualquer número de srs. Conselheiros presentes, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) — Ata da assembleia anterior;

2) — Previsão orçamentária para o exercício de 1957.

Nota: Nos termos dos Estatutos e da legislação vigente só poderão participar da assembleia os delegados efetivos ou suplentes devidamente credenciados de Sindicatos filiados, quites com suas obrigações estatutárias.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

Luz Ferreira Guimarães Presidente.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Descontos nacionais e estrangeiros. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — tel. 23-4491 e 23-4492.

Perfeito conhecimento de Diário, Rádio, Jornal, desportos, Ludos & Puras, e demais serviços de CURSO GARANTIDO EM 4 MESES

A CARGO DE AGNALDO ESCRITÓRIOS.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhos de madeira para construção em geral — preços nunca vistos que só o Camarada pode fazer. Rua Maria Reicheira, 46 — Olvaldo Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro público — Preços muito baixos, terrenos, etc. — Escritório de venda: Rua da Quinta, 19 — Tel. 22-1448.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa executa estofados e serviços de móveis, estofados, cortinas, decorações de cama, e cortinas em geral. Rua Gonçalo Viana, 509 — Tel. 50-5017. Oficinas são comprovadas.

POIU

SEU COLARINHO ? Oficina de confeitos Rua Barreto, sala 421 — Tel. 23-1152 + Barreto 47-0404

Camisa sob medida

JOÃO P. LEITE

Reparações, limpeza, organização em gerais, escritórios, armazéns, etc. Rua Mauá, 31 — 15º and. — Tel. 1.844 — telefone 22-8447.

(Continua)

CONSELHO DE REPRESENTANTES ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Nos termos do art. 18º dos Estatutos, convoco os delegados dos Sindicatos filiados, membros do Conselho de Representantes desta entidade, para assembleia geral extraordinária, que terá lugar nesta sede provisória, à Av. Rio Branco nº 120, 11º and., s. 1.118, no próximo dia 13 de outubro, às 14 horas em primeira e duas horas após em segunda e última convocação, com qualquer número de srs. Conselheiros presentes, para apreciarem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) — Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2) — III Conferência Nacional de Jornalistas;

3) — Relatório da diretoria sobre as provisões para a instalação da sede da entidade;

4) — Relatório da diretoria sobre a campanha por aumento de salários e medidas a serem tomadas;

5) — Assuntos diversos de interesse da classe.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956.

Luz Ferreira Guimarães Presidente.

Luiz Ferreira Guimarães Presidente.

O BOTAFOGO ENFRENTA O HAVRE - A equipe do Botafogo jogará hoje no Havre (França) contra a equipe do mesmo nome. O prelo será noturno. A formação provável do alvi-negro é a seguinte: Amauri; Orlando Maia, Domicio e Santos; Bob e Pampolini; Garriucha, João Carlos, Alarcão, Didi e Rodrigues

A SELEÇÃO DE BASQUETE DA U.R.S.S. EM MONTEVIDÉU



AMANHÃ, NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO NA ESPANHA

Contra o Barcelona, a segunda exibição dos cruzmaltinos — Quarta-feira contra o Valência — De Lisboa ao Torneio Internacional de Caracas

MADRI, 1 (AFP) — O quadro de futebol do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que se encontra atualmente nesta capital, onde tem disputado uma partida contra o Real Madri, realizará mais dois jogos na Espanha, depois de amanhã, domingo, dia 3, com o Barcelona e na quarta-feira da semana vindoura, dia 6, com o Valencia.

DE LISBOA A CARACAS

LISBOA, 1 (AFP) — O representante em Portugal do clube brasileiro Vasco da Gama,

sr. José Herdeiro, assinou hoje um contrato provisório para o clube cruzmaltino tomar parte no Torneio Internacional de Futebol a realizar-se em Caracas. O contrato definitivo será assinado pelo sr. Artur Pires, quando o presidente chegar a esta capital, entre 6 e 7 de julho.

Uma cláusula do contrato determina que o Vasco da Gama não pode ir ao Rio de Janeiro antes do Torneio de Caracas, motivo pelo qual o clube brasileiro seguirá diretamente de Lisboa para a Venezuela.

Partida dia 5 para Montevidéu — 14 jogadores — De 27 de Junho a 3 de Julho no Brasil

MONSOU, 1 (AFP) — Uma delegação de basquetebol da URSS, integrada por 14 jogadores, pelo presidente da Federação Soviética de Basquetebol, sr. Sergei Bersonov, por 2 treinadores, 1 médico e 1 intérprete, partirá a 5 do corrente para Montevidéu.

A equipe soviética é composta em sua maioria por jogadores jovens. Somente dois deles tomarão parte nos Jogos Olímpicos de 1952, Victor Vassot e K. Pitkevich. Os outros da equipe são, o centro Arkadi Bochkarov, do Exército Soviético, e os atacantes Boris Turban, do Dinamo, de Moscou, e Tonin, do Daugavas, de Kaunas.

O sr. Nicolas Simachko, chefe da Seção de Jogos, do Comitê de Esportes da União Soviética, declarou que se trata de uma equipe pouco experiente, cujos jogadores não tiveram muitas ocasiões de jogarem juntos. Os soviéticos estarão no Brasil de 27 de junho a 3 de julho.

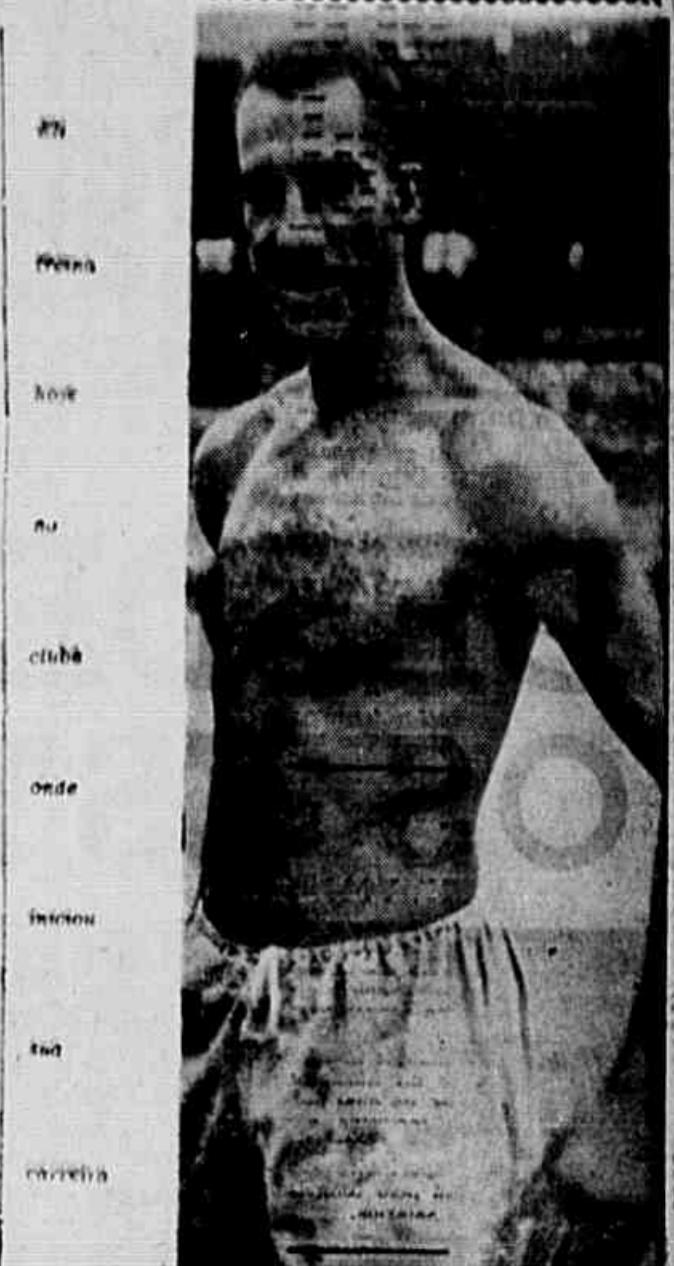
Vêm aí os Globetrotters

Aguardadas suas exibições para os dias 8 e 10 — Para se tornar um Globetrotters é preciso muito treino

Os famosos Globetrotters farão nova temporada no Rio, exhibindo-se dias 8 e 10 no Estádio "Gleberto Cardoso" (Maracanãzinho). O público carioca terá, assim, oportunidade de rever os reis do malabarismo no basquete. Como já publicamos, a equipe negra vem integrada de valores novos, desconhecidos da plateia carioca, mas tão especiais como os veteranos Globetrotters.

TECNICA E TALENTO ESPORTIVO

Os Globetrotters constituem um misto de técnica e talento esportivo. Para ser um jogador do conjunto negro não basta ter apenas qualidades instintivas e não é preciso ser sóponente um autêntico craque no esporte da bola no cesto. São necessárias outras inúmeras qualidades. Dessa maneira, antes do jogador ingressar na famosa equipe, ele é submetido a uma série intensiva de treinamento, necessitando de muita paciência. Após passar por essas provas, o integrante dos Globetrotters é editado como um dos maiores basketballers do mundo. Nada lhe falta: os seus sentidos de improvisação, senso de humor, e, sobretudo, uma habilidade no manejo da bola que o torna invencível. Os negros jogam brincando, mas também jogam



"Papão" no Campeonato

Treina hoje o novo Canto do Rio — Expectativa pelo treino — Veludo, Duque, Lafaiete, Vitor, Eli e Adésio, as atrações — Grandes plas nos

possivelmente o tempo regularmente. Não há dúvida, porém, que a maior atração é o arquero Veludo, que treinaria pela primeira vez no Canto do Rio.

GRANDES PLANOS

O presidente do clube, sr. Antônio de Oliveira, tem grandes planos entre os quais promover uma exposição do F. C. Porto, campeão português, em Caxias Martins. Entre as atrações destacam-se Veludo, Duque, Lafaiete e Vitor, ex-tricolores e Eli e Adésio, que pertenceram ao Vasco. Quase todos já com contratos firmados com o clube niteroiense treinando clubes grandes.

Não Trem a Frio

Enfrente o inverno, comprando agasalhos em AMALFIY, por r\$ 100,00, e com vestido e fechado elástico, r\$ 280,00. Paltover de lã com veludo a Cr\$ 220,00, r\$ 150,00. Rua Vinte de Junho, 318 — 1º andar. Atendemos pelo reembolso.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Sede própria: Av. Presidente Vargas, 529 — 9º andar — Telefone 43-1011

Assembleia Geral Extraordinária

Convido os srs. associados que trabalham em jornais e revistas e que se acham no pleno gozo dos seus direitos sociais a se reunirem na sede deste sindicato, no dia 3 de junho, às 14 horas, em 1º convocação, e, caso não haja número legal, às 15 horas, em 2º e última, a fim de tomar conhecimento do resultado da audiência de conciliação realizada no dia 22 do corrente mês, no Tribunal Regional do Trabalho, e decidirem sobre a aprovação ou rejeição da proposta dos empregadores, formulada na referida audiência, visando a readjustar o salário dos gráficos que trabalham em jornais e revistas.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

GIOVANI FRANCISCO AMADEO ROMITA
Presidente

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Para renovação de seu estoque, vende livros Nacionais e Estrangeiros com preços remarcado. Preços de verdadeira quem, tendo como objetivo a difusão do livro. Aproveitem a ocasião única, livros mais baratos que na feira.

Cartas desde La Carcel — Antônio Gramsci

— DE Cr\$

Armazém de Antiguidades	80,00	65,00
Dickens 2 vols	80,00	65,00
O Mosteiro romance Histórico	80,00	65,00
2 vol	80,00	65,00
A Máquina de Explorar o Tempo	100,00	80,00
La Dernière Cotuche — Jean	100,00	80,00
pierre Chabot	80,00	50,00
Rose France — Jean Laffitte	130,00	100,00
La commandant Marceau	100,00	80,00
Jean Laffitte	100,00	80,00
Denise Retrouvée — André	90,00	80,00
Wunser	100,00	90,00
Interdiction de Séjour André	100,00	90,00
Wurmser	100,00	90,00
Cartas desde La Carcel — An-	66,00	40,00
tonio Gramsci	80,00	50,00
Os desposados W. Scott 2 vols.	80,00	50,00
Kenilworth — W. Scott 2 vols.	80,00	50,00
As Aventuras de Mr. Polly Wells	70,00	20,00
Chão Trágico — Erskine Caldwell	70,00	40,00
Rebeca Dafne de Maurier	70,00	50,00
Pedro e João — Maupassant	80,00	50,00
Cidadela — A. J. Cronin	100,00	80,00
José no Egito — Thomas Mann	100,00	80,00

Rua do Carmo 38 s/n — reloja entrada pelo portão ao lado — Telefone: 52-4383.

LEIA

PROBLEMAS

N° 72

A Venda em Todas as Bancas

LEIA UMA EMPOLGANTE AVENTURA NA ÍNDIA DE NOSSOS DIAS.

COOLIE

de MULK RAJ ANAND

18º volume da «Coleção Romances do Povo» dirigida por Jorge Amado

EM TODAS AS LIVRARIAS

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Álvaro Alvim, 31 — 3º — s/ 302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENENES — Clínica geral — Av. Rio Pequena, 155 — 1º — s/ 1.308 — Diariamente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia, Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 43-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Álvaro Alvim, 31 — 3º — sala 302 — tel.: 52-3315.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L109 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L109 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L109 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L109 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L109 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo L109 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados de Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala



Bem temer o aparato policial, os estudantes do Distrito Federal superlotaram o salão da U.N.E., acotovelaram-se pelas dependências daquela sede até o saguão de entrada, a fim de prestigiar o Q.G. da campanha

Diretores da L. E. N. na Câmara

O dia à tarde em uma das dependências do Palácio Tiradentes, estiveram reunidos vários membros da Presidência e do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, entre os quais o general Edgard Buzbaum, deputado Vieira de Melo, general Artur Carnaúba, deputado Campos Vergol, deputado Áureo Melo, general Felicissimo Cardoso, deputado Leônidas Cardoso, general Saturnino Lange, coronel Salvador Benedito, professor Henrique Miranda e jornalista Nilo Werneck. Foram debatidos vários assuntos de relevância na presente conjuntura nacional e, também, a ocorrência de arbitrariedades e antidiométricas ações contra a L. E. N., a cujo programa e atividades patrióticas, orientadas por seus presidentes, vem o povo dando crescente apoio em todo o país. Oportunamente a Presidência dará a público uma Nota Oficial. Na foto, um flagrante quando palestraram o deputado Vieira de Melo e o general Edgard Buzbaum, presentes outras personalidades.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO, SABADO, 2 DE JUNHO DE 1956 ★ N° 1.825

Ação geral de protesto contra as violências

DESDE ONTEM EM GREVE OS ESTUDANTES CARIOCAS



A polícia cercou a sede da U.N.E., mas os universitários, mesmo assim, reuniram-se nos salões da entidade máxima dos estudantes e aprovaram as medidas que deveriam tomar para a greve geral no Rio contra as violências policiais

A SERVIÇO DA LIGHT

Jornais e Emissoras Deturpam os Comunicados

Denúncia da Comissão Diretora do Movimento Estudantil Contra o Aumento dos Bondes ★ Inversão do sentido das notas e omissão de esclarecimentos ★ O verdadeiro texto das notas oficiais

DESDE as primeiras horas da noite de quarta-feira última, os comunicados expedidos pela Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento dos Bondes, constituída por dirigentes de entidades estudantis com sede nesta Capital, vêm sendo sistematicamente adulterados por várias empresas jornalísticas e de rádiodifusão. Destacam-se nessa tarefa vil os órgãos dos «Diários Associados» (jornais e rádios), «O

Diário Carioca», a «Rádio Nacional», «O Globo» e outros que, invertendo significado daqueles documentos, publicando-os apenas em parte com o objetivo de atribuir-lhes sentido dúbio, procuram fazer chantagem política sobre o vigoroso movimento sócio-estudantil.

O DOCUMENTO
Elas as notas dadas à público pelos estudantes e que foram sabotadas pelos veículos de difusão ligados à Light:

«A Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento das Passagens dos Bondes, vem a público informar aos estudantes e ao povo do Rio de Janeiro:

1º — Os objetivos pacíficos e generosos da Campanha foram limitados externamente à paralisação do tráfego, em caráter simbólico, na quarta-feira, às 18:30 horas, e assim se fez em toda a Capital.

2º — Os entendimentos com a autoridade competente continuam no mesmo sentido de obter para todos a população uma solução justa, neste afilhado problema de crime.

3º — Colmada a eficiência da campanha, a Comissão adverte que foram suspenso desde ontem, às 22:30

horas, as manifestações externas, que vinham sendo realizadas.

4º — A Comissão declara que surgiram manifestações de rua contrárias a essa comunicação, e por ela não autorizada, tais acontecimentos não envolvem a responsabilidade das entidades estudantis, empenhadas sinceramente no bem da classe e na melhoria da sorte do povo em geral.

Que fique como marco indeleável na História da nossa Pátria este movimento onde os estudantes tanto souberam honrar em razão de sua dignidade.

E que fique também em todos os corações brasileiros os nossos protestos.

E, finalmente, saibam as autoridades do poder executivo do País, que se bem que coerentes; que se bem que pacificamente, caminharemos em defesa da liberdade do lado do povo. — A Diretoria.

«A Diretoria da União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros depois de hipotecar a mais irrestrita solidariedade às greves deflagradas por todas as entidades estudantis da Capital da República, motivadas pelas abusivas e injustas violências da Polícia aos estudantes, parlamentares e professores, permanecem firmes e vigilantes na defesa da sede da entidade máxima dos estudantes.

Uma parte da enorme assistência que lotou as dependências da União Nacional dos Estudantes. Apesar do cansaço produzido por sucessivas noites sem dormir os estudantes mantiveram-se firmes. Enquanto grupos descansavam outros permaneciam alertas e vigilantes na defesa da sede da entidade máxima dos estudantes



Uma parte da enorme assistência que lotou as dependências da União Nacional dos Estudantes. Apesar do cansaço produzido por sucessivas noites sem dormir os estudantes mantiveram-se firmes. Enquanto grupos descansavam outros permaneciam alertas e vigilantes na defesa da sede da entidade máxima dos estudantes

LAVRADORES DENUNCIAM OS GRILEIROS NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Os lavradores do Distrito Federal depõerão perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que examina os títulos de posse dos grileiros, sobre as ameaças de expulsão e as violências que estão sendo vítimas. Este o resultado da visita que fizeram à Câmara Federal, durante a qual entregaram nos deputados um memorial apresentando suas reivindicações.

Os lavradores foram recebidos pelos deputados Brizzi Mendonça, Georges Galvão e Gurgel do Amaral Valente.

COMISSÃO DE TABELAMENTO

Após se avistarem com os deputados, os lavradores, que eram encabeçados pelos diretores de suas diversas associações — Associação Agrícola de Jacarepaguá, Associação dos Lavradores de Guaratiba, Associação dos Lavradores de Coqueiros, Associação dos Lavradores do Sertão Carioca — estiveram no palácio Guanabara, onde se avistaram com o sr. Negri de Lima. Entregaram-lhe também uma cópia do memorial e lhe fizeram verbalmente graves revelações da exploração e do esbulho de que são vítimas, praticados por grileiros e intermediários da venda de

gêneros alimentícios ao povo. Promessa que tiveram: «Vocês terão representantes na Comissão de Tabelamento», órgão que, como se sabe, tabela os preços dos gêneros alimentícios.

O sr. Negri de Lima afirmou, ainda, aos camponeses que irá pessoalmente, dentro de poucos dias, às regiões agrícolas do Distrito Federal, a fim de verificar a situação das lavouras e os assaltos dos grileiros.

CONCENTRAÇÕES

Os lavradores realizaram as visitas à Câmara Federal e ao prefeito, como parte da série de medidas que devem tomar em defesa de suas terras e de suas lavouras.

Conseguiram, entretanto, duas vitórias: levaram os mesmos à Comissão Parlamentar de Inquérito a verdade do que se passa na lavoura do Distrito Federal e participar ativamente nos tabelamentos dos gêneros alimentícios.

SITIADOS OS ESTUDANTES, O POVO É ALIMENTADA

A polícia manteve durante horas a sede da UNE sob forte cerco. Ninguém podia entrar nem sair. Esgotados pelos esforços despendidos na refrega, os estudantes debatiam-se no interior da



em todo o Estado, nos dias 6, 7 e 8 de junho próximo, em solidariedade aos estudantes cariocas.

NITERÓI SOLIDÁRIO

A União Fluminense dos Estudantes enviou telegrama à UNE manifestando franco repúdio às violências policiais e veemente protesto diante dos acontecimentos ocorridos contra estudantes. Afirma que está disposta a decretar greve geral logo receba comunicação do dia por parte da UNE. Também a Federação dos Estudantes secundários de Niterói decidiu aderir ao movimento de protesto e marcou uma concentração estudantil e popular a ser realizada na Praça do Rink, 2 de julho, às 12 horas.

As Vítimas do Desastre Com a Lancha "Lóide 17"

Foram enterradas ontem

outras vítimas do desastre marítimo ocorrido com a lancha «Lóide 17» que foi abalroada violentamente pelo navio «Itajai», conforme notícias.

Com o operário Geraldo Cardoso Vieira, sepultado terça-feira última, sobem a dez as vítimas do lamentável acidente e que são: Almir Bernardo de Abreu, Altair da Silveira Pinto, Irai Silva, Jorge Torres da Silva, Oscar Gil Campos, Se-

bastião Pereira Gomes, Edir Colares, Jadir d'Avila e José de Souza Leal.

Reina grande consternação e revolta entre os trabalhadores do mar que condenam com veemência a precatidez dos meios de transporte que a atual direção da Lóide Brasileiro põe à disposição dos seus operários. A essa consternação e revolta associa-se a população de Niterói onde residia a maioria das vítimas. (Da Sucursal de Niterói).

REPULIDA PELOS UNIVERSITÁRIOS A TENTATIVA DE INVASÃO DA UNE

Estudantes e até parlamentares foram covardemente agredidos pelos policiais — Solidariedade popular — Os acontecimentos de quinta-feira

Os estudantes voltaram a lutar contra a polícia na tarde de quinta-feira, quando um numeroso contingente de soldados da Polícia Militar tentou invadir a sede da União Nacional dos Estudantes, situada na Praia do Flamengo, 132, e que no momento abrigava milhares de jovens universitários e secundaristas, reunidos em assembleia geral.

A reunião pacífica dos estudantes, com a presença de vários parlamentares, deliberava suspender o movimento de protestos nas ruas e aguardar os entendimentos que se processavam com as autoridades da Prefeitura, quando, às 15 horas, grupos de choque da Polícia Militar cercaram o edifício da UNE e tentaram invadi-lo. Imediatamente os estudantes, abraçados uns aos outros e com o apoio dos parlamentares presentes, ergueram uma verdadeira barreira humana. Cenas de violência inédita ocorreram, então. Estudantes, molas e rapazes, inclusive parlamentares, foram envolvidos por uma rajada de sapos de soco, pontapés, balaços e lanças.

Os estudantes voltaram a lutar contra a polícia na tarde de quinta-feira, quando um numeroso contingente de soldados da Polícia Militar tentou invadir a sede da União Nacional dos Estudantes, situada na Praia do Flamengo, 132, e que no momento abrigava milhares de jovens universitários e secundaristas, reunidos em assembleia geral.

CHEGA O PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL

Os estudantes mantinham-se «limes» no interior da UNE quando chegou àquela casa o presidente da Câmara Federal, deputado Ulisses Guimarães. Aquele parlamentar entrou em imediato contato com os estudantes e apesar de transmitir sua solidariedade tomou providências para resguardar a imunidade dos deputados presentes, interessando-se também pela situação de seus colegas momentos antes agredidos pela polícia. Juntamente com eles estiveram presentes os deputados Afonso Arlindo, Abílio Bastos, Leônidas Cardozo, Arão Stelmbruck e Prado Kelly. O deputado

Assistência aos

ESTUDANTES FERIDOS

Na assembleia de quinta-feira decidiram os estudantes prestar toda a assistência a seus colegas feridos nos acontecimentos de quinta-feira. Também os universitários Osvaldo Saad e Hélio Dantas foram encarregados de processar os espalhadores. Esses advogados atua-

to da campanha. Decidiu-se, então, lançar um manifesto à nação, que vai publicado em outro local.

Decidiram os estudantes que o movimento de protesto não pode servir de pretexto para tentativas contra a Constituição. O movimento é contra o aumento e pela liberdade, frizaram.

EMISSÁRIOS PARA TODO O PAÍS

A assembleia decidiu enviar emissários para todo o país. Universitários com delegação da UNE seguirão para Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre para articular a greve geral dos estudantes. Em Recife, o próprio presidente da UNE, Carlos Veloso, tratará da questão.

ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES FERIDOS

Na assembleia de quinta-feira decidiram os estudantes prestar toda a assistência a seus colegas feridos nos acontecimentos de quinta-feira. Também os universitários Osvaldo Saad e Hélio Dantas foram encarregados de processar os espalhadores. Esses advogados atua-

to da campanha. Decidiu-se, então, lançar um manifesto à nação, que vai publicado em outro local.

Decidiram os estudantes que o movimento de protesto não pode servir de pre-

texo para tentativas contra a Constituição. O movimento é contra o aumento e pela liberdade, frizaram.

EMISSÁRIOS PARA TODO O PAÍS

A assembleia decidiu enviar emissários para todo o país. Universitários com delegação da UNE seguirão para Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre para articular a greve geral dos estudantes. Em Recife, o próprio presidente da UNE, Carlos Veloso, tratará da questão.

ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES FERIDOS

Na assembleia de quinta-feira decidiram os estudantes prestar toda a assistência a seus colegas feridos nos acontecimentos de quinta-feira. Também os universitários Osvaldo Saad e Hélio Dantas foram encarregados de processar os espalhadores. Esses advogados atua-

No círculo, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o presidente da União Metropolitana de Estudantes, universitário João Batista, um dos líderes da campanha contra o aumento dos bondes

Aurelio Viana chegou a ser carregado nos braços dos estudantes.

GRANDE ASSEMBLÉIA

Retomaram, então, os estudantes à sua assembleia que fora interrompida pela polícia, da UME, e com a presença do jovem João Batista, da UME e com a presença do presidente da UNE, Carlos Noel, os estudantes discutiram questões relacionadas com o desenvolvimento

do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Ficou igualmente decidido que faixas pretas seriam fixadas nas fachadas de todas as escolas do Distrito Federal. Dando cumprimento práticamente todos os diretores do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Retomaram, então, os estudantes à sua assembleia que fora interrompida pela polícia, da UME, e com a presença do jovem João Batista, da UME e com a presença do presidente da UNE, Carlos Noel, os estudantes discutiram questões relacionadas com o desenvolvimento

do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Ficou igualmente decidido que faixas pretas seriam fixadas nas fachadas de todas as escolas do Distrito Federal. Dando cumprimento práticamente todos os diretores do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Retomaram, então, os estudantes à sua assembleia que fora interrompida pela polícia, da UME, e com a presença do jovem João Batista, da UME e com a presença do presidente da UNE, Carlos Noel, os estudantes discutiram questões relacionadas com o desenvolvimento

do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Ficou igualmente decidido que faixas pretas seriam fixadas nas fachadas de todas as escolas do Distrito Federal. Dando cumprimento práticamente todos os diretores do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Retomaram, então, os estudantes à sua assembleia que fora interrompida pela polícia, da UME, e com a presença do jovem João Batista, da UME e com a presença do presidente da UNE, Carlos Noel, os estudantes discutiram questões relacionadas com o desenvolvimento

do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Ficou igualmente decidido que faixas pretas seriam fixadas nas fachadas de todas as escolas do Distrito Federal. Dando cumprimento práticamente todos os diretores do Rio colocaram faixas de direito.

FAIXAS PRETAS

Retomaram, então, os estudantes à sua assembleia que fora interrompida pela polícia, da UME, e com a presença do jovem João Batista, da UME e com a presença do presidente da UNE, Carlos Noel, os estudantes discutiram questões relacionadas com o desenvolvimento